SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA
CENTRO DE ESTUDOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR – CESAT

ESTUDO DA DEMANDA DO AMBULATÓRIO DO CESAT NO ANO DE 2004

Salvador, fev 2006

EQUIPE DE TRABALHO

Apoio Administrativo

José Amândio V. Jambeiro

Coleta de dados

Suzana Diniz de Souza

Digitação

Cátia Maria da Silva Santos

Análise dos dados

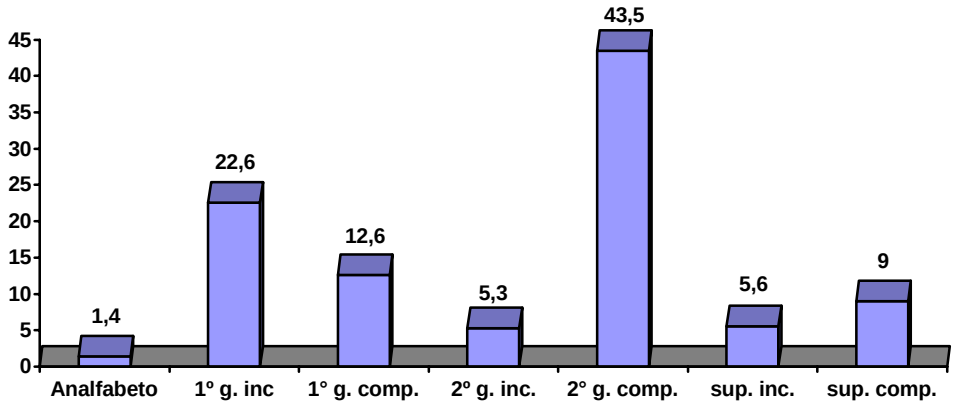
Norma Suely Souto Souza

Esse relatório tem como objetivo apresentar os resultados consolidados da avaliação do perfil da morbidade e dos trabalhadores que foram atendidos no Ambulatório do CESAT no ano de 2004. Para conhecimento da metodologia desse estudo vide relatório do período de 1991-1998, disponível na biblioteca do CESAT.

No ano de 2004 foram atendidos 993 trabalhadores em primeira consulta, 22% a mais que no ano anterior. Esse fato provavelmente se deveu ao retorno das atividades normais do ambulatório após um período de reforma.

Cinqüenta e quatro por cento dos trabalhadores atendidos foram do sexo masculino, mesmo percentual do ano anterior. A faixa etária de 40-49 anos predominou (39,4%), semelhante ao ano de 2002. A idade média foi de 41 anos, variando de 18 a 68. Em relação à escolaridade (**Gráfico 1**), não houve mudança se comparada aos anos anteriores: o 2º grau completo foi o nível de escolaridade predominante (44%).

Gráfico 1- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004 por escolaridade (N= 954*).



Fonte: CESAT/SESAB/SUS

* Não foram computados os ignorados

Quanto ao salário, verificou-se um aumento na média em relação ao ano anterior: de 3,4 salários mínimos (SM) em 2003 para 3,8 SM em 2004. O percentual de sindicalização dos trabalhadores (54%) foi quase o mesmo do ano anterior (52%).

Similarmente aos anos de 1999 a 2003, quem mais encaminhou trabalhadores para o CESAT em 2004 foram os médicos assistentes, seja do setor público ou do setor privado (37,2%) (**Tabela 1**).

Tabela 1- Distribuição dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004 por encaminhamento.

ENCAMINHAMENTO	N	%
Médico assistente	367	37,2
Colega	244	24,7
Sindicato	120	12,2
INSS	75	7,6
Empresa	64	6,5
Outro	116	11,8
Total	986*	100,0

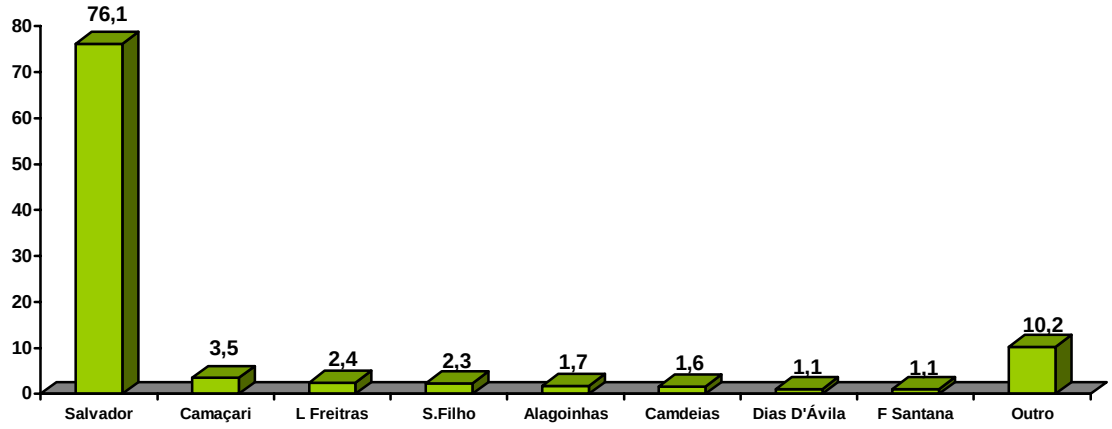
* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Quanto à situação trabalhista, o ano de 2004 apresentou um percentual de trabalhadores desempregados (26%) inferior aos dos anos anteriores (2003- 28% e 2002- 34%).

No tocante ao perfil de procedência dos trabalhadores (**Gráfico 2**), a maioria dos trabalhadores, como seria esperado, foi proveniente de Salvador (76,1%). Em seguida aparecem Camaçari (3,5%), Lauro de Freitas (2,4%), Simões Filho (2,3%), Alagoinhas (1,7%), Candeias (1,6%), Dias D'Ávila (1,1%) e Feira de Santana (1,1%).

Gráfico 2- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004 por município de procedência (N= 973*).



* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Em relação às ocupações, destacaram-se auxiliar de serviços gerais (9,2%), motorista (8,2%), operador industrial (5,9%), assistente/auxiliar administrativo (5,7%), bancários (exceto caixa e escriturário) (3,2%), atendente de telemarketing (3,0%), auxiliar de enfermagem (2,9). **(Tabela 2).** Não houve alterações significativas em relação ao ano anterior. Todavia, no tocante aos bancos, chama atanção que predominaram neste ano, trabalhadores com atividades não relacionadas ao trabalho de caixa, como gerentes e analistas de sistemas.

Tabela 2- Distribuição dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004 por ocupação.

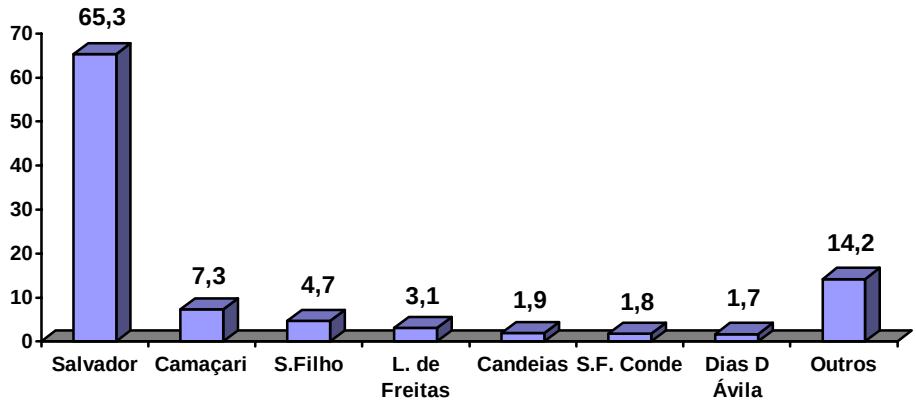
OCUPAÇÃO	N	%
Auxiliar de serviços gerais	91	9,2
Motorista	81	8,2
Operador industrial	58	5,9
Assist/ajud. administrativo	56	5,7
Bancários (exceto caixa e escriturário)	32	3,2
Atendente de telemarketing	30	3,0
Auxiliar de enfermagem	29	2,9
Professor	28	2,8
Ajudante de produção	26	2,6
Mecânico	24	2,4
Pedreiro	23	2,3
Caixa registrador (exceto banco)	22	2,2
Operador de telecomunicações	19	1,9
Cobrador de transporte coletivo	16	1,6
Vendedor	15	1,5
Cozinheiro	13	1,3
Eletricista	13	1,3
Operador de processamento de dados	10	1,0
Vigilante	10	1,0
Soldador	10	1,0
Montador	10	1,0
Encanador	9	0,9
Caldeireiro	9	0,9
Servente de obras	9	0,9
Caixa de banco	8	0,8
Pintor de obras	8	0,8
Almoxarife	7	0,7
Copeiro	7	0,7
Outros	314	31,8
Total	987*	~100,0

* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Observa-se no **Gráfico 3** que Salvador mantém-se como o principal local de trabalho dos atendidos no ambulatório (65,3%), como nos anos anteriores (a partir de 1993).

Gráfico 3- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004 por local de trabalho (N= 950*).



* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Quanto ao setor da economia, permanece o serviço/comércio como o predominante (72%), tendência verificada a partir do ano de 1996, seguido por indústria (25,5%).

Em relação à distribuição por ramo da economia (**Tabela 3**), aparece em primeiro lugar comércio varejista (11,5%), seguido por prestação de serviços (10,9%), transporte (10,0%), saúde (9,7%), construção civil (7,3%), petroquímico/petróleo (7,0%), educação (6,0%) e bancos (5,4%). Chama atenção "bancos" em 7º lugar, quando no ano anterior ele ocupava o 2º lugar.

Tabela 3- Distribuição dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004 por ramo da economia.

RAMO DA ECONOMIA	N	%
Comércio varejista	111	11,5
Outras atividades de serviço prestado	105	10,9
Transporte	97	10,0
Saúde	94	9,7
Construção civil	71	7,3
Petróleo/petroquímico	68	7,0
Educação	58	6,0
Bancos	52	5,4
Administração pública	33	3,4
Metalurgia	25	2,6
Correio e Telecomunicações	24	2,5
Indústria alimentícia	23	2,4
Atividades associativas	21	2,2
Restaurantes e outros estabelecimentos de serv de aliment	20	2,1
Estabelecimentos hoteleiros	16	1,7
Outros	148	15,3
Total	966*	100,0

* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Os locais de trabalhos de onde mais procederam trabalhadores foram Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Bradesco, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Bompreço e Petrobras (**Quadro 1**), similarmente ao ano anterior, apenas com alterações de lugares entre eles.

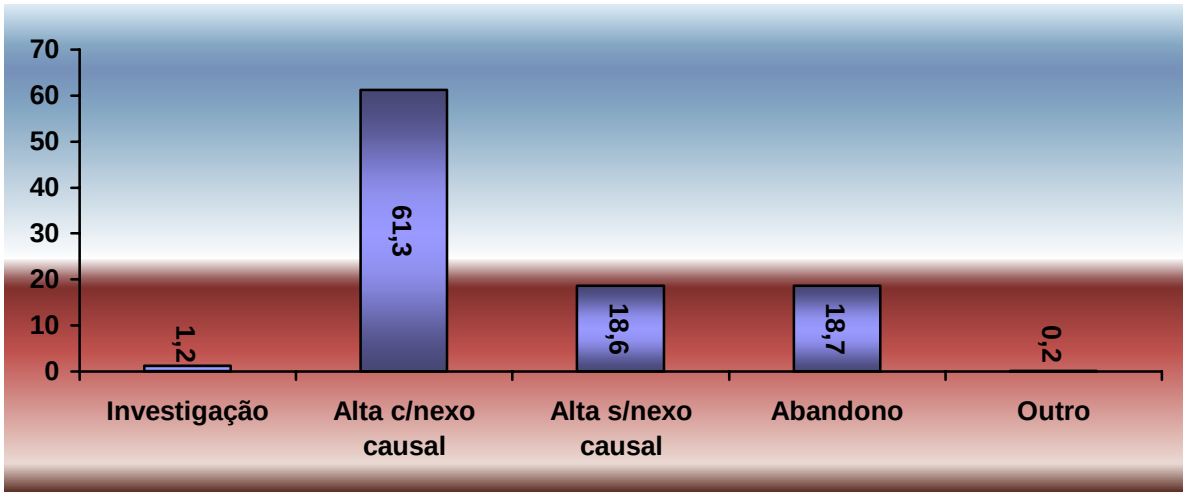
Quadro 1- Principais empresas de onde provieram os trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004.

PRINCIPAIS EMPRESAS
Secretaria da Educação do Estado da Bahia
Bradesco
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Bompreço
Petrobras
Telemar
Contax
J Macedo
Santa Casa de Misericórdia da Bahia
Nacional Gás Butano
Prefeitura Municipal de Salvador
Axé Transportes
Bahia Transporte Urbanos Ltda _ BTU
Coletivo São Cristovão
Coelba
Construtora Norberto Odebrecht

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

Em 2004, com relação à situação no serviço, 603 trabalhadores (61,3%) tiveram diagnóstico confirmado de pelo menos uma doença ocupacional. (Gráfico 4).

Gráfico 4- Distribuição (%) dos trabalhadores atendidos no CESAT no ano de 2004 por situação no serviço (N=984*).

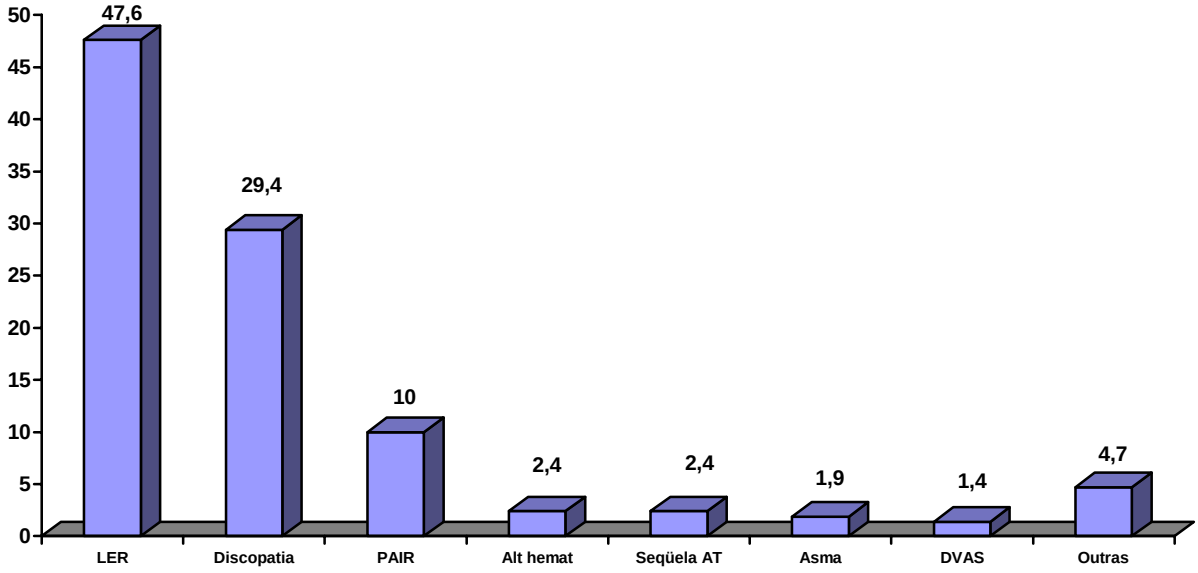


* Não foram computados os ignorados

Fonte: CESAT/SESAB/SUS

As principais doenças relacionadas ao trabalho diagnosticadas no ano de 2004 foram as mesmas do ano anterior: LER/DORT (47,6%), discopatias (29,4%) e PAIR (10,0%). (**Gráfico 5**). Chama atenção o aumento no percentual de discopatias, de 13,8% em 2003 para 29,4% em 2004.

Gráfico 5- Distribuição (%) das doenças ocupacionais diagnosticadas no CESAT no ano de 2004 (N= 702)



Fonte: CESAT/SESAB/SUS